

Oficinas culturais no Programa Mundo Afora: viajando pela diversidade cultural

AGDA A. OLIVEIRA¹, ANA CLAUDIA A. C. DOS SANTOS², MÁRCIA APARECIDA BARBOSA³

¹Graduando em Licenciatura em Pedagogia, Bolsista IFSP, Câmpus Presidente Epitácio, agda1955@outlook.com

²Cursando o Ensino Médio, Bolsista IFSP, Câmpus Presidente Epitácio, ana4.0nerd@gmail.com

³Mestra em Educação, servidora do IFSP, Câmpus Presidente Epitácio, marciabarbosa@ifsp.edu.br

Área de conhecimento (Tabela CNPq): 7.08.00.00-6. Educação

Apresentado no
IV Congresso de Extensão e IV Mostra de Arte e Cultura
06 a 09 de novembro de 2017 - Cubatão-SP, Brasil

RESUMO: A diversidade cultural, ainda que principal característica da sociedade brasileira, precisa ser melhor apresentada e explorada, para que os preconceitos interculturais possam ser extinguidos das sociedades. Com este propósito, o Programa “Mundo Afora: viajando pela diversidade cultural” realiza, entre outras atividades, em parceria com órgãos públicos do município de Presidente Epitácio-SP, oficinas culturais que possibilitam aos membros da comunidade um maior contato com costumes que podem diferir dos seus. As ações englobam características interessantes dos países cujas línguas são abrangidas no Programa, tais como Libras, Francês, Inglês, Japonês e Espanhol; possuem, também, bom embasamento teórico e contextualização histórica, aspectos que são passados aos participantes das oficinas antes do início de determinada prática. Espera-se que, com as atividades desenvolvidas, os cidadãos possam expandir seu conhecimento e compreender culturas diversas, aprendendo a respeitá-las e apreciá-las em sua essência. Em acréscimo, as oficinas possibilitam maior aprendizado dos alunos bolsistas participantes, pois estes têm a oportunidade de aprimorar seus conhecimentos e habilidades, ampliando, também, sua bagagem cultural e sendo preparados para o ingresso no mercado de trabalho. As ações procuram integrar a instituição de ensino, IFSP, com a comunidade na qual está inserida.

PALAVRAS-CHAVE: diversidade cultural; identidade brasileira; preconceito; culturas.

AÇÃO VINCULADA: Mundo Afora: viajando pela diversidade cultural.

INTRODUÇÃO

O Programa “Mundo Afora: viajando pela diversidade cultural” tem como foco levar ao conhecimento da comunidade externa um pouco sobre a cultura de diversos países, por meio do ensino de idiomas e oficinas culturais, que abrangem danças, culinária, trajes típicos, jogos e brincadeiras tradicionais, entre outras atividades que possam ensinar e entreter o público. A abordagem de ensino intercultural pressupõe atividades que pensam e valorizam uma reflexão sobre os mecanismos de diversas culturas, nas quais tanto a língua e cultura materna do estudante, como a língua e cultura a serem ensinadas são abordadas e privilegiadas. Nessa perspectiva, valoriza-se o conhecimento de outras culturas, bem como o respeito e aceitação.

A Equipe do Programa é composta por alunos bolsistas, coordenadores e professores responsáveis por organizar oficinas e ministrar aulas de idiomas. As mesmas permitem que os cidadãos tenham acesso a aspectos que estão inseridos em nosso meio, trazidos por pioneiros fundadores de nossa civilização. Afinal a cultura brasileira resulta da mistura de diferentes povos.

Somos um país com uma miscigenação muito rica, então o preconceito precisa ser extinto;

o Programa “Mundo Afora: viajando pela diversidade cultural” espera colaborar para que essa situação mude.

MATERIAIS E MÉTODOS

Espera-se que com as oficinas a comunidade externa ao câmpus adquira conhecimentos sobre aspectos culturais de diversos países e perceba como os mesmos estão inseridos em nosso cotidiano; com isso desejamos que as atividades contribuam para a aceitação das diversidades culturais, rompendo com preconceitos e rótulos que se fazem presentes em nosso meio.

Para que uma oficina aconteça, primeiro são realizadas pesquisas sobre o tema a ser desenvolvido, assim os membros da equipe do programa poderão ter domínio sobre o assunto e discorrer livremente sobre o mesmo. No segundo momento acontece a definição da ação bem como seus objetivos, e na sequência há o planejamento e preparação de materiais. Por fim, as ações são realizadas e avaliadas.

São utilizados diversos materiais, tais como: TNT, EVA, cola, tesoura, papel cartão, papel celofane, cartolina, missangas, glitter, papel contact, papel A4, papel para origamis, papelão, grampeador e cola quente. Para as oficinas de culinária é necessária a utilização do fogão e utensílios de cozinha, além dos alimentos necessários. Além disso, fazem-se usos de recursos tecnológicos como: computadores, microfones, caixa de som e projetores. Sempre que possível, os parceiros contribuem com recursos tecnológicos e materiais.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O Programa está desenvolvendo diversas oficinas, e as reações do público em relação às atividades foram positivas e encorajadoras. Trabalhamos em parceria com a Escola Estadual Professor Jacinto de Oliveira Campos para realizar uma ação relacionada à cultura japonesa com alunos do 4º (quarto) e 5º (quinto) ano do ensino fundamental, ensinando-lhes a arte do Origami. Os alunos se divertiram, e a escola pede para que a Equipe repita a oficina. Estas reações nos levam a pensar que estamos no caminho certo para atingir nossos objetivos.

Temos boas expectativas em relação ao trabalho que está sendo desenvolvido. É impossível mudar repentinamente uma situação tão enraizada quanto o preconceito, porém, procuramos não desanimar diante de obstáculos.

Em outra ação, realizada na própria instituição de ensino, IFSP - Presidente Epitácio, a procura foi grande. Ofertamos uma oficina de sushi, em parceria com a cozinheira Thaynara Akemi Hojo. As 25 vagas oferecidas a um público diverso foram rapidamente esgotadas, o que nos mostra o interesse da comunidade pelas atividades propostas.

Outras ações foram planejadas e estão se desenvolvendo. Os bolsistas buscam divulgar as ações cada vez mais para atingir um público maior. O retorno concreto, por enquanto, não é ainda tão notório; compomos um programa recente, que busca atingir a consciência dos cidadãos, para que estes possam perceber a importância do respeito às diferenças. A miscigenação brasileira é abrangente e os recursos tecnológicos têm potencial para excluir as barreiras sociais causadas pelo preconceito. A discriminação a diferentes culturas deve ser combatida para que ninguém sofra maus-tratos por suas opções.

ENVOLVIMENTO DA COMUNIDADE EXTERNA

Antes de submeter o projeto do Programa, os coordenadores buscaram dialogar com a comunidade a fim de identificar suas necessidades. Desde a aprovação do Programa a comunidade é consultada quanto ao interesse pelas oficinas e cursos que serão ofertados. Com as oficinas pretende-se beneficiar a população de Presidente Epitácio, fazendo-a conhecer um pouco sobre a arte e a cultura de outros países; afinal, como pode ser lido no artigo segundo da Declaração Universal sobre Diversidade Cultural, da UNESCO (2001), devido à grande diversidade cultural das sociedades atuais, é " indispensável garantir uma interação harmoniosa entre pessoas e grupos com identidades culturais a um só tempo plurais, variadas e dinâmicas, assim como sua vontade de

conviver". Além disso, a população passa a ter conhecimento das atividades propostas por meio de publicação em jornais, sites e mural do câmpus.

Reconhece-se a importância de se avaliar as atividades desenvolvidas, assim podemos enxergar se conseguimos atingir ou não os nossos objetivos, procurando melhorar cada vez mais e aplicar a opinião do público às próximas atividades.

CONCLUSÕES

Acreditamos que, por meio das oficinas, rodas de conversa, palestras e demais eventos relacionados a diversidade cultural, o público pode ter um contato mais direto com as tradições de outros povos, compreendendo sua importância, não apenas para o país de origem, como também para outras localidades; assim, colocando-se no lugar daqueles cujos aspectos tradicionais perduraram e vieram até nós, os participantes aprendem a respeitar e entender características de outras culturas, percebendo o sentido profundo e complexo existente na ação, por mais simples que esta pareça.

É de extrema importância para o bom convívio social que o respeito mútuo seja a base das relações interpessoais; especialmente em sociedades onde a miscigenação é intensa, como pode ser observado no Brasil. As oficinas culturais do Programa apresentado têm o objetivo de promover esta educação; afinal, como descrito no artigo de Nunes (2011, p. 118), "há, no interior de um país, uma variedade de culturas em pequenas e grandes escalas, que fogem à homogeneidade de uma escala nacional". Não podemos transformar a mente das pessoas, mas podemos mostrá-las o quanto as diferenças podem ser boas e agradáveis. Pequenas ações são capazes de gerar grandes e positivos resultados.

Observando os retornos já alcançados, nossa esperança cresce em relação ao intento da Equipe. A comunidade está se mostrando receptiva, e isso indica o interesse em aprender mais sobre novas culturas e tradições. Espera-se que, esse conhecimento possa ser passado a outras sociedades próximas e novas gerações, extinguindo, assim, o preconceito intercultural que ainda pode ser visto em alguns locais.

AGRADECIMENTOS

A equipe do Programa "Mundo afora: viajando pela diversidade cultural" agradece a Escola Estadual Professor Jacinto de Oliveira Campos, aos colaboradores que ministraram as oficinas, ao grupo de Taikô de Presidente Epitácio e demais pessoas que não hesitam em prestar parceria à equipe.

REFERÊNCIAS

- FERNANDES, José R. O. Ensino de história e diversidade cultural: Desafios e possibilidades. **Caderno Cedes**. Campinas, vol. 25, n. 67, p. 378-388, set./dez. 2005. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/ccedes/v25n67/a09v2567.pdf>>. Acesso em 30 jul. 2017.
- NUNES, Flaviana G. Interculturalidade e o papel da escola na atualidade: reflexões a partir do filme *Entre os muros da escola* (Título original: *Entre les Murs*). **Pro-Posições**, Campinas, v. 22, n. 3 (66), p. 113-129, set./dez. 2011. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/pp/v22n3/09.pdf>>. Acesso em 30 jul. 2017.
- UNESCO, **Declaração Universal sobre a Diversidade Cultural**. Paris, 2 nov. 2001. Disponível em: <http://www.unesco.org/fileadmin/MULTIMEDIA/HQ/CLT/diversity/pdf/declaration_cultural_diversity_pt.pdf>. Acesso em 28 jul. 2017.